

A cultura da pegada é um perigo para a mulher

Hoje em dia está na moda essa palhaçada de pegada. Eu fui um dos primeiros a denunciar a cultura da pegada. Antes de mim, praticamente ninguém criticava isso.

Primeiro, eu denunciei essa moda de pegada no Orkut. Todos os homens que participam de comunidades que exaltam a pegada são tolos manipulados pelas mulheres. A pegada é uma cultura 100% feminina. A pegada é uma cultura que exalta a inferioridade do homem. Por quê? Porque a pegada é sempre uma compensação. O homem precisa ter a pegada para compensar a inferioridade dele. Quando a mulher diz que você precisa ter a pegada, ela está dizendo que você é inferior.

Então, as mulheres vão pensar: Isso é ótimo, pois exalta as mulheres! Não, não é ótimo. Aparentemente, a cultura da pegada é ingênua. Mas ela não é. A verdade é que as mulheres estão incentivando o comportamento agressivo dos homens nas festas e baladas. Muitos homens entendem que a pegada é beijar a mulher a força.

Segurar o braço da mulher com força, ou puxar o cabelo dela já é visto por muitos homens como pegada. Alguns homens fazem isso porque acham que isso será bem visto pelas mulheres. Isto é perigoso, porque o homem facilmente agride a mulher nessas condições. Ou seja, a cultura da pegada aumenta a violência contra a mulher. E um blog aparentemente machista denuncia isto, enquanto as feministas acham isso um fetiche inofensivo.

Uma coisa é a libertação sexual feminina, outra coisa é a promoção de uma cultura irresponsável. Se as mulheres não são capazes de perceber os riscos das coisas, então elas são incapazes. É disso que estou falando o tempo inteiro. O feminismo não educa e a cultura da pegada é a prova disso. Nenhuma feminista escreve um único artigo criticando a cultura da pegada, que é um perigo para as mulheres. Por quê? Elas acham que a idéia da inferiorização do homem, implícita na cultura da pegada, é mais importante do que os riscos dessa cultura.

Existem casos e mais casos de intolerância, mas a cultura da pegada não é simplesmente isso. Uma mulher agredida por usar uma roupa curta é um caso de intolerância, mas a cultura da pegada é um caso de imprudência. Essa cultura é tão imprudente quanto deixar uma criança pequena atravessar a estrada sozinha. O perigo está justamente no fato das regras não serem claras. A pegada pode ser qualquer coisa. No limite da pegada, existe até mesmo o risco da violência sexual. A pegada é a intolerância incentivada pela imprudência.

Estou dizendo que as mulheres de hoje são claramente irresponsáveis, pois elas deveriam ter muito mais noção dos riscos do que os homens. Existe toda uma cultura de promoção do sexo casual e diversas situações desse tipo. O que não está sendo ensinado são os riscos que as mulheres correm nessas experiências. A mulher que exige pegada quer ser tratada como uma criança. Ela não está disposta a assumir os riscos. É claro que isso é um problema social. Uma mulher sozinha não tem poder para acabar com essa cultura de pegada. Então, ela acaba sendo vítima da

irresponsabilidade das outras mulheres.

A fraca educação secular contribuiu para a fetichização do comportamento agressivo dos homens nas festas e baladas. O playboy é uma criação feminina. Nenhum comportamento masculino existe numa cultura secular, se ele não for estimulado e aprovado pelas mulheres. O playboy só continua violento e agressivo, porque tem mulher disposta a aplaudir isso. E como a mulher faz para criar um padrão inverso? Ela faz isso buscando relacionamento com os homens mais pacíficos. Quando as mulheres começarem a valorizar os homens bons, pacíficos e respeitosos, aí sim, veremos o fim dos playboys por extinção. Um comportamento que não tem vantagens tende a ser extinto.

A exigência da pegada não é sensata, nem prudente. Muitos homens entendem a pegada como um comportamento cada vez mais agressivo e ditatorial. Se o homem dá a chance da mulher escolher, ele pode pensar que isso não é pegada. A pegada é quase um ato de coerção e constrangimento. E o pior disso tudo é que isso funciona em muitas situações. A mulher é assediada por um playboy agressivo na balada e tenta se afastar dele. Subitamente, o cara tenta beijá-la a força. Ela vira o rosto. Mas o cara continua tentando e finalmente consegue. A mulher “aceita” o beijo. Então ela engata o beijo e continua beijando o cara como se a coerção não tivesse existido.

Um homem que assiste esse tipo de coisa, acha que esse é o modelo da pegada. Então, ele vai tentar imitar isso. Em outras palavras, é esse o padrão de comportamento que as mulheres estão estimulando nessas comunidades de Orkut e blogs femininos. As mulheres são incapazes de criticar isso, pois foram totalmente infantilizadas pela mídia. Então, resta a esse blog, a tarefa de criticar isso. Eu faço mais pelas mulheres com essa crítica do que a mídia em geral, que é hipócrita e incentiva esse tipo de coisa.

As mulheres não deveriam criar a cultura da pegada, pois elas são claramente irresponsáveis. Esse blog é acusado de incentivar a violência contra a mulher, quando as próprias mulheres estimulam a violência contra elas, quando promovem essa palhaçada de pegada. As feministas estão preocupadas com propaganda de lingerie, quando a cultura da pegada tem conseqüências milhares de vezes pior. E elas não escrevem uma única linha criticando isso.

O que fica subtendido no caso do feminismo, é que a cultura que inferioriza o homem é aparentemente boa, mesmo que ela represente um risco para a mulher. Por que não cortar o mal pela raiz? A idéia estúpida da sociedade secular é que o risco deve ser estimulado até o limite. Ou seja, a mulher pode beber até cair, ou usar pulseirinhas do sexo, ou exigir pegada, mas no final das contas, todo mundo deve ser responsável por ela. Aliás, não somos animais, né! Até quando continuará essa cultura de promoção do risco? Ou seja, existe uma grande diferença entre a intolerância e a imprudência!

Muitas pessoas vão distorcer as coisas ditas aqui e vão dizer que eu estou protegendo os homens agressivos. Não estou protegendo nenhum playboy não. O que eu estou dizendo é que as feministas querem apenas atacar a intolerância, quando a imprudência é permitida e incentivada. Eu sou mais coerente do que as feministas. Elas criticam os playboys, mas não querem acabar com a cultura da pegada. A minha coerência é essa: a cultura da pegada é alimento de playboy agressivo. Tire o alimento dos playboys e eles acabarão.

Mas as pessoas vão dizer que eu escrevo sobre a pegada e incentivo essa cultura. Eu já escrevi sobre a pegada, mas não fui eu que criei essa cultura. A pegada é a idéia de que a mulher deve ser desejada sexualmente como se ela fosse a mulher mais

gostosa do mundo. Eu expliquei a pegada como uma atitude que pode ajudar um beta num relacionamento. Porém, o meu conceito de pegada não é o conceito do playboy. A pegada responsável é uma atitude sem excessos. Ou seja, o homem precisa se esforçar para criar um cenário emocional nos relacionamentos. A pegada seria a parte teatral e performática do relacionamento. Porém esse teatro não envolve coerção ou violência. Deixo isso totalmente claro aqui no blog.

Aqui eu falo de pegada, mas forneço o contexto. Ou seja, o leitor do blog entende claramente o que está sendo dito sobre o assunto. Mas as mulheres falam de pegada de uma forma genérica. Nenhuma mulher explica o que é isso. Ou seja, elas brincam com a fantasia masculina e deixam o homem livre para pensar o que quiser. A mulher nunca vai dizer ou definir o que é pegada, porque ela sempre quer deixar o homem confuso. Ela promove a confusão para acusar o homem de uma falta, ou ela faz isso para acusá-lo de um excesso. A idéia é dominar o homem pela paranóia e as mulheres são mestras nisso. Se depender das mulheres, o homem nunca vai achar o meio termo ou o equilíbrio da tal da pegada.

A cultura da pegada é irresponsável, pois ela não tem regras e não vem acompanhada de manual. Isso prova que as mulheres promovem coisas que são perigosas para elas mesmas. Ou seja, não espere responsabilidade de qualquer mulher.

Postado por [the Truth](#) às **05:16**

Marcadores: [mulher moderna](#), [natureza feminina](#)

11 comentários:

Anônimo disse...

A idéia é dominar o homem pela paranóia e as mulheres são mestras nisso. Se depender das mulheres, o homem nunca vai achar o meio termo ou o equilíbrio da tal da pegada.

Como o homem simplesmente não tem controle consciente da ereção e isto está sendo exigido pela mulher como parte do atributo "pegada", imagina no que tudo isso vai acabar. As mulheres estão incentivando a agressividade masculina ao extremo.

16 de outubro de 2011 06:05

Anônimo disse...

"Eu faço mais pelas mulheres com essa crítica do que a mídia em geral, que é hipócrita e incentiva esse tipo de coisa."

o seu blog talvez seja o mais Coerente entre tantos outros blogs que metem a real. mesmo que os assuntos se repitam entre os blogs, é importante ter a consciência disto tudo que vem acontecendo.

mas creio que poucos querem saber a verdade. estamos na cultura da pegada, do namoro de aparências (e ai daquele que não namora, é um fracassado como elas mesmas dizem), do exibicionismo e da idiotificação em massa.

16 de outubro de 2011 07:35

Carlos - RS disse...

No meu ver o termo "pegada"... é o homem que não se destaca em nada na 1ª impressão dela e tem que fazer algo a mais... para ele se igualar a mulher... sendo que ela vê este homem como inferior...

16 de outubro de 2011 10:16

Roberto disse...

Pegada é o rastro deixado pelos pés ou pelas patas. Tudo o que foge desse conceito é mera loucura sociopata.

16 de outubro de 2011 12:57

demim disse...

"Uma garota de 19 anos, identificada como Rhanna Diógenes, teve o braço quebrado em duas partes após recusar dar um beijo em um rapaz numa casa noturna de Natal, capital do Rio Grande do Norte.

A agressão aconteceu no último dia 30 de setembro e foi flagrada pelas câmeras de segurança do local. No vídeo abaixo, é possível ver o momento exato em que o agressor quebra o braço da moça e a derruba no chão."

Sem mais!

16 de outubro de 2011 16:51

Anônimo disse...

SENDO CHUTADA PELO CAFA

http://www.youtube.com/watch?v=Prp8y8-B1FY&feature=player_embedded

16 de outubro de 2011 17:07



Irrefutável Lógico disse...

Homens só faltam comer a bosta da Mulher para ter repercursão social entre as mulheres como sendo bom de pegada.

Muitas mulheres incitam a agressividade masculina porque isso seduz elas, homem agressivo ou homens agindo com uma postura agressiva são fetiches de várias mulheres, e festas e baladas são lugares que as mulheres podem instrumentalizar esse fetiche.

16 de outubro de 2011 17:22

Minerim disse...

Recadim do Minerim

As feministas fazem vistas grossas e ignoram o lixo espúrio das práticas sexuais femininas e suas ideologias estimulantes e pertinentes, tudo está no pacote liberdade sexual infinita, sem risco e consequências, tudo é válido e permitido menos a prostituição legalizada. São informações que poderiam ser classificadas de assédio reflexo ou assédio sexista feminino conduta que deveria ser tipificada como criminosa ou proibida e até censurável; são condutas que provocam o sexo oposto ou que trazem potencial ofensividade e periculosidade para o meio ambiente social, deveriam ser coibidas, mas isso não é lucrativo ou vantajoso senão o vitimismo que é um dos fundamentos do discurso feminista desapareceria. As mulheres modernas gostam de ser vadias e já assumiriam isso numa marcha essa é a ditadura da prostituição feminista que o governo esquerdista não quer ver.

16 de outubro de 2011 18:04

Teobaldo disse...

Simplesmente perfeito. Na minha experiência pessoal, quando aprendi sobre pegada eu fiquei surpreso a respeito do quanto aquela montanha de merda que falam sobre tratar mulheres como se fossem rosas é hipócrita e ultrajante para o homem de boa-fé. Agora é como Nessahan falou de todas as formas possíveis, tem que haver uma mistura de comportamento agressivo com a omissão das intenções sexuais até o último momento para que a mulher finalmente racionalize a atitude sexual do momento e libere pra você.

Difícil aceitar, mas, de fato, existem pessoas que incorrem nessas sandices. O feminismo é tão incoerente na ingerência do estímulo a um comportamento que afirma a humanização da mulher, mas ao mesmo tempo, manifestações grotescas dos instintos femininos, que eu só fico a pensar: como vai ser difícil explicar essa bagaço-lândia ideológica pros alienígenas quando eles passarem por aqui (rs).

Só um detalhe: eu vejo a pegada como um ponto alto da auto-isenção de responsabilidade da mulher acoplado à uma desvalorização totalmente falaciosa do homem no seu estado natural. Haveria mais algum aspecto?

16 de outubro de 2011 18:06

B.Nunes disse...

Como diz a Sally do Desfavor, "*pessoas vêm em pacotes*". Não dá pra ter só uma parte, exigir só uma característica.

Se uma determinada mulher quer homem agressivo ela terá homem agressivo, que gñente as conseqñências. Hoje é um beijo forçado, amanhã é uma trepada forçada, depois de amanhã é uma surra forçada.

Exigir que o homem chegue até o limite, e de preferência ultrapasse um pouco esse limite, mas sem definir ou explicar limite algum - isso é o que chamam de pegada.

17 de outubro de 2011 03:36

Wotan disse...

Belo texto, assino em baixo.

Se as conseqñências só ficassem com as vadias que gostam de homem "com pegada" (seja lá o que é isso) seria menos mal.

Só que, quando acontece alguma merda de um idiota quebrar o braço de uma vadia numa bosta de balada, a mídia coloca TODOS os homens na condição de agressorem em potencial.

24 de outubro de 2011 13:02